

F. Ciências Sociais Aplicadas - 3. Economia - 8. Economias Agrária e dos Recursos Naturais

ÍNDICES DE PREÇOS RECEBIDOS (IPR) E DE PREÇOS PAGOS (IPP) PELOS PRODUTORES RURAIS NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Ricardo Pereira Reis¹

Caio do Valle Saad²

Mariana Yaso Kobashigawa³

1. Professor Doutor - Departamento de Administração e Economia - UFLA - Orientador

2. Graduando - 6º módulo - Departamento de Administração e Economia - UFLA

3. Graduanda - 6º módulo - Departamento de Administração e Economia - UFLA

RESUMO:

Índices Agrícolas Indicam Queda de Renda no Campo em 2009

Caio do Valle Saad, bolsista de extensão, 6º módulo de Administração; Mariana Yaso Kobashigawa, estagiária, 6º módulo de Administração; Ricardo Pereira Reis, Orientador-DAE.

Por meio deste estudo, buscou-se estimar os Índices de Preços Recebidos (IPR) e o de Preços Pagos (IPP) pelos produtores rurais na região Sul de Minas Gerais no ano de 2009. Estes índices são indicadores de preços agrícolas regionais, calculados pelo Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (DAE/UFLA). São coletados mensalmente os preços dos principais produtos agrícolas e insumos adquiridos pelos agricultores, entre produtores-informantes, bolsas de mercadorias e no comércio de produtos agrícolas local e regional, num total de 42 produtos e 187 insumos. Para atender aos objetivos propostos neste estudo, optou-se pelas seguintes atividades: milho, feijão, arroz, hortaliças, frutas, café e pecuária leiteira e de corte, que são os principais produtos, em valor, do município de Lavras, MG. No acumulado do ano, o Índice de Preços Recebidos (IPR) pela venda dos produtos agropecuários teve queda de 2,01%, enquanto o Índice de Preços Pagos (IPP) pelos insumos agrícolas aumentou 9,6%. O segmento da cadeia produtiva do milho e do feijão foi o que teve maior queda de renda, caindo, em média, no ano, 12,31% e com uma alta em seus custos de 18,18%. Já na média dos hortifrutigranjeiros, a situação no campo não foi diferente, acumulando renda negativa de 5,29% e alta de 8,03% nos custos de produção. Para o café, a queda da cotação do preço acumulada em 2009 foi de 2,95% e a alta nos custos para sua produção foi, em média, ao longo do ano, de 15,86%. O único setor agrícola que mostrou melhoria de renda foi o do leite, cuja alta acumulada nos doze meses de 2009 foi de 4,92% e os custos para o pecuarista aumentaram em 1,49%. Essa pesquisa é de grande utilidade no planejamento e na organização da

atividade agropecuária, bem como no processo decisório do administrador rural.

Palavras-chave: Índices Agrícolas, IPR, IPP.